
Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará- Brasil



Revista Cocar. Edição Especial N.29/2024 p.1-4

ISSN: 2237-0315

Políticas e Direito à educação superior – Qual agenda?

Políticas e direito à educação superior – Qual agenda?

Policies and the right to higher education – What agenda?

Deise Mancebo
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Rio de Janeiro-Brasil
Vera Lúcia Jacob Chaves
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém -Brasil

O presente dossiê – Políticas e direito à educação superior: qual agenda? – tem por finalidade discutir a agenda para a educação superior brasileira diante das mudanças econômicas, políticas, sociais e das reformas institucionais em curso, com vistas a compreender seus impactos para a garantia do direito da população a esse nível de ensino, considerando o contexto de crise mundial e do capitalismo brasileiro.

Discute, primeiramente, o financiamento das universidades públicas, tendo em vista que retrocessos nesse campo trazem riscos de diferentes naturezas, como, por exemplo, aqueles relativos à atuação dos docentes e técnicos na esfera pública e ao acesso e permanência dos estudantes na ambiência universitária.

O dossiê dá destaque, ainda, à análise da conjuntura atual e de seus impactos na educação superior, com ênfase nos cortes em educação, ciência, tecnologia e inovação dos últimos anos, bem como às pautas reacionárias e contrárias ao interesse público que têm levado, dentre outras consequências, ao crescimento do setor privado-mercantil financeirizado. Ganha expressão, neste contexto, a preocupação com a compreensão do sentido e alcance dos avanços das políticas privatistas e dos graves retrocessos na conquista da democracia e da autonomia institucional, elementos que apresentam graves riscos ao direito à educação superior pública.

Assim, o dossiê expõe importantes discussões sobre temáticas, tais como: a mercantilização da educação superior; as mais recentes expressões do gerencialismo; o marco legal de ciência, tecnologia e inovação, de maneira a problematizar a privatização da produção do conhecimento; a desestruturação da carreira dos docentes das instituições públicas de educação superior, bem como, as resistências e lutas nesse campo; a discussão do novo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e das políticas de ciência, tecnologia e inovação, sua regulação e financiamento; a incorporação da cultura tecnológica, em especial, com a larga utilização do ensino a distância (EAD) e, mais recentemente, das *edtechs* e da inteligência artificial (IA); o alinhamento de cursos e da formação (na graduação e na pós-graduação) à lógica do mercado; o modelo regulatório que hegemoniza as avaliações em curso e, por fim, o ambiente acadêmico competitivo e individualista que dificulta a colaboração, a resistência, a solidariedade e a mudança.

Espera-se que os artigos apresentados nesse dossiê possam contribuir para o acúmulo crítico a respeito das políticas públicas para a educação superior no Brasil. Nas crises e transições políticas ocorridas na última década, as instituições de educação superior (IES) públicas, especialmente as universidades e institutos federais, foram impactadas negativamente em decorrência do negacionismo científico, da guerra cultural, dos cortes e contingenciamentos orçamentários, das intervenções na escolha de reitores, do congelamento de salários, dentre outros aspectos. Estima-se, ainda, que sua leitura possa fomentar uma agenda de reconstrução, que vá além do já sugerido no dossiê.

Cabe ressaltar que a proposição desse dossiê tem origem em um conjunto de pesquisadores que integram a Rede Universitas/Br. Esta Rede de pesquisadores tem buscado aprofundar e ampliar análises, produções e ações acadêmicas acerca dos processos e tendências da educação superior no Brasil desde o início dos anos 1990.

Historicamente, a Rede Universitas/Br (www.redeuniversitas.com.br) já desenvolveu diversas pesquisas. Primeiramente, envolveu-se com a pesquisa intitulada “Universitas/Br: a produção científica sobre educação superior no Brasil”, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Marília Morosini (na ocasião professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul). De maneira formal, este projeto integrado foi financiado pelo CNPq a partir de 1996. O resultado da investigação consistiu no levantamento e mapeamento da produção sobre educação superior no país, referente ao período de 1968 a 2002, um estudo pioneiro que possibilitou o

levantamento de cerca de 9.000 documentos categorizados, resumidos e alojados num banco de dados, que, posteriormente, transformou-se em Biblioteca Virtual Universitas. Com base nesse acervo, foram realizadas análises e discussões durante reuniões e seminários anuais, com a participação dos pesquisadores e estudantes vinculados ao projeto.

Em 2008, a Rede de Pesquisa Universitas/Br ampliou-se e investiu no desenvolvimento do Projeto Integrado “Políticas de Expansão da Educação Superior no Brasil”, sob a coordenação da Profª Drª Deise Mancebo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), do Prof. Dr. João dos Reis Silva Júnior (UFSCar) e do Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira (UFG). Esse projeto foi financiado pelo Observatório da Educação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Capes, a partir de 2013, e contou com a participação ativa de mais de 300 pesquisadores, advindos de todas as regiões do País, o que envolveu estudantes de mestrado e de doutorado, bem como de graduação.

Atualmente, contabilizando 32 anos de trabalho coletivo, a Rede Universitas/BR desenvolve o projeto “Políticas, Gestão e Direito à Educação Superior: Novos Modos de Regulação e Tendências em Construção”, coordenado pela Profª Drª Vera Lúcia Jacob Chaves (UFPA), pela Profª Drª Deise Mancebo (UERJ) e pelo Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira (UFG).

No âmbito das iniciativas desenvolvidas pela Rede Universitas/Br, a organização desse dossiê caracteriza-se como uma oportunidade de agregar mais investigadores, pós-graduandos e pesquisadores em estágio pós-doutoral em torno da temática da educação superior, em especial sobre a questão do direito à educação superior pública no contexto da crise brasileira, que vêm se constituindo numa preocupação das políticas nacionais e internacionais no contexto da sociedade mundializada e sua relação com a produção do conhecimento e da ciência.

O dossiê compõe-se de 19 artigos, congrega 46 autores, advindos de 21 instituições brasileiras, além de brindar-nos com um texto do Prof. Dr. Belmiro Gil Cabrito da Universidade de Lisboa. Os artigos embasam-se em procedimentos metodológicos variados, conforme a temática em questão e sua leitura proporciona um diagnóstico rigoroso e crítico da educação superior brasileira, sem desprezar a apresentação de “pistas” para uma agenda de reconstrução desse setor.

Desejamos que tenham uma boa e instigante leitura.

Sobre as organizadoras

Deise Mancebo

Doutora em História e Filosofia da Educação (PUS-SP) e Pós-doutora em Psicologia Social (USP). Professora titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atuando no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH/UERJ). Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq “O trabalho na educação superior”; Membro da Coordenação Colegiada da Rede Universitas/Br e da Rede ASTE.

Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-8312-4495> **E-mail:** deise.mancebo@gmail.com

Vera Lúcia Jacob Chaves

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais com Pós-Doutorado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e no Programa de Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade da UERJ. Professora Titular da Universidade Federal do Pará atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFPA). Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Superior da UFPA – GEPES/UFPA e é Coordenadora Geral da Rede Universitas/Br. É pesquisadora com bolsa produtividade 1D do CNPq e membro titular do Comitê da área de Educação do CNPq.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3128-3659> **E-mail:** veraluciajacob@gmail.com